

RESUMO - 4. HISTÓRIA, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO

MUSEUS COMO ESPAÇOS DE ESCRITA DA HISTÓRIA LOCAL- UM ESTUDO DE CASO DO MUSEU ARMINDO LAUFFER

Sandra Cristina Donner (sandra.donner@canoas.ifrs.edu.br)

Esta comunicação pretende apresentar os resultados da pesquisa em mestrado, desenvolvida no PPG de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação da professora Letícia Julião. Os museus locais são espaços privilegiados para a construção de percepções sobre o passado, consciência histórica, narrativas identitárias, partilhamento de memórias, entre outros. Nosso objeto de pesquisa foi o Museu Armindo Lauffer, uma instituição situada no município de Três Coroas/RS, que surgiu a partir do trabalho de um colecionador e historiador local, chamado de Armindo Lauffer. Ele, ao longo de algumas décadas, colecionou os objetos doados pelos moradores com a finalidade de construir um museu para a comunidade. Em nossa pesquisa discutimos como o processo de colecionamento e a futura fundação do museu, no caso de Lauffer, pode ser percebido como um ato de escrita da história. O Museu iniciou suas atividades em 1974, privado, e após a morte de seu fundador, a prefeitura municipal o encampou e transformou no museu da comunidade. Ele é atualmente o único museu da cidade. Nele, os objetos da coleção de Lauffer se somaram às posteriores doações da comunidade e

criaram uma narrativa sobre o passado da região. Os objetos e a disposição da exposição apresentaram uma comunidade centrada no trabalho, na vida familiar e nas festividades coletivas, buscando representar o modo de vida dos “primeiros imigrantes” que chegaram à região. Todavia, há um apagamento de outros grupos étnicos e moradores originários. Paralelo a isso, temos os textos sobre o passado local escritos por Lauffer, que é visto na cidade como “o” historiador da região. Neste entrelaçamento entre objetos e escritas situa-se nossa análise sobre qual história local, quais memórias e quais laços identitários foram expressos através da coleção e da exposição do Museu Armindo Lauffer. Como fontes de pesquisa foram utilizados os documentos produzidos por Lauffer e organizados por outro historiador local, Erni Engelmann, as imagens geradas em visitas ao Museu, e entrevistas com ex-diretores e diretoras da instituição. Nosso referencial teórico utiliza os conceitos de intelectual mediador de Ângela de Castro Gomes, coleção e colecionamento detalhados no livro de Sharon Macdonald e das discussões sobre tipologias de museus de História, apresentadas por Mírian Sepúlveda dos Santos, Ulpiano Bezerra de Meneses e José Reginaldo Santos Gonçalves.